



## COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE PELO CLIMA NA ESCOLA ESTADUAL ALTAIR SEVERIANO NUNES

Liane Galvão de Lima <sup>1</sup>, Josete Albuquerque <sup>2</sup>, Kaliny Magalhães Capuchu<sup>3</sup>  
1,2 e 3. Professoras orientadoras da Escola Estadual Altair Severiano Nunes

### Introdução

Segundo o último relatório emitido pelo Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima (IPCC, 2023) foi observada uma tendência do aumento de eventos extremos diretamente ligados ao aumento da temperatura média de nosso planeta, e que tal aumento da temperatura global, está inegavelmente associado a ações humanas e desdobramentos da Revolução Industrial. Apesar de sua extrema importância, o assunto ainda é pouco discutido nas escolas no ensino básico. Desse modo, inserir esse tema “Educação Climática”, no que diz respeito às condições de tempo, clima e suas mudanças, a partir da formação de um Comitê de Sustentabilidade pelo Clima na Escola, promovendo assim, a obtenção de conhecimento acerca das questões socioambientais e urgentes enfrentadas atualmente.

### Objetivos

Avaliar as condições da escola e de seu território a possíveis exposições aos riscos climáticos locais por meio da formação e fortalecimento do Comitê de Sustentabilidade pelo Clima composto pela participação dos estudantes e professores do Ensino Fundamental – Anos Finais do 6º ao 9º ano.

### Metodologia

Assim, foi utilizado uma abordagem holística e prática na resolução dos problemas, percebidos e observados, na localidade onde a escola está inserida, de modo participativo, estabelecendo um espaço de discussão e resolução de problemas ambientais, a partir de realizações de oficinas sobre as temáticas ambientais, com o enfoque no monitoramento das chuvas locais para aprender sobre o novo regime climático. E observar as situações de riscos nas localidades e a partir desta vivência, promover esse espaço de discussão para uma adaptação aos problemas vivenciados.

### Resultados e discussões

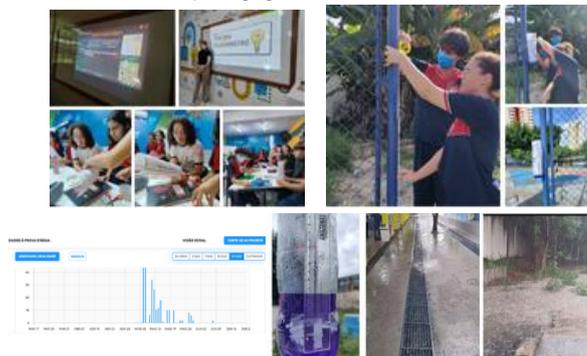
Foram envolvidas as oito turmas do 6º ao 9º ano do Ensino Básico, totalizando um total de 268 alunos com tema de Educação climática na escola, permitindo que estes adquiram uma consciência ambiental do novo regime climático que estamos vivenciando nesses últimos 5 anos na nossa região, para que assim futuramente estes tornem-se os protagonistas nas ações de soluções, como também mais engajados nas causas ambientais e climáticas da sua localidade (Figura 1 e Tabela 1).

### Considerações

Introduzir a educação climática na educação básica é fundamental, pois atualmente a crise climática é um dos maiores desafios da nossa geração, desse modo, as escolas desempenham um papel central na formação de cidadãos críticos e preparados para agir. Próximo passo, é ampliar o desenvolvimento deste tema de modo interdisciplinar. Para isto, é necessário popularizar os conceitos sobre o tema em toda a comunidade escolar, propondo inclusão deste tema nos planos bimestrais, e no

Projeto Político Pedagógico para o Conselho Escolar da Escola Estadual Altair Severiano Nunes.

**Tabela.1** Atividades pedagógicas realizadas na escola



**Figura 1.** Oficina sobre o Pluviopet e Monitoramento das chuvas na localidade. (Fonte: arquivo pessoal/ 2024).

ASSUNTO	TURMAS	ATIVIDADES PEDAGÓGICAS
Uso consciente e conservação da água e	7º e 9º anos	<ul style="list-style-type: none"><li>Exposição de vídeos.</li><li>Confeção do Ciclo da água em 3D.</li><li>Elaboração de Mídias digitais para divulgar na rede sociais da escola</li></ul>
Monitoramento do novo regime climático e Ciência Cidadã – riscos e vulnerabilidades das comunidades.	8 e 9 anos	<ul style="list-style-type: none"><li>Oficina do PLUVIOPET/ Monitoramento das Chuvas na localidade.</li><li>Apresentação do trabalho do PLUVIOPET – na IV Mostra de Matemática – Tema: matemática aplicada na interdisciplinaridade.</li></ul>
Eventos extremos de Seca na Amazônia (2023) e Cheias no Rio Grande do Sul (2024)	6º anos	<ul style="list-style-type: none"><li>Oficina na elaboração de Maquete sobre os Eventos Extremos utilizando materiais disponibilizados na Sala Maker (robótica) e material reaproveitados de resíduos sólidos.</li></ul>

(Fonte: dados 2024).

### Referências

- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.
- PAINEL INTERGOVERNAMENTAL SOBRE MUDANÇA DO CLIMA. Relatório Síntese.2023.
- DA CONCEIÇÃO NEVES, D.; SÃO JOSÉ, R. V. .; VISQUETTI DE SANTANA, R. PROPOSTA DE PROJETO DE ENSINO SOBREAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS NA ESCOLA: PENSAR E AGIR COM O COTIDIANO A PARTIR DOS RISCOS CLIMÁTICOSLOCAIS. Terra Livre, ano.37, V.1, n.58 2022, p.251-286- Disponível em:<https://publicacoes.agb.org.br/terralivre/article/view/2315>. Data de acesso: 15 de fevereiro de 2024.
- SILVA, Fernanda Lima. DEGROSSI, Lívia Castro (Org.). Guia de aprendizagem [recurso eletrônico] : “dados à prova d’água”/Dayane Almeida de ... [et al.]. - São Paulo : Programa Gestão Pública e Cidadania, 2022.

Apoio:



Organização



Apoio

